

PROJETO AGOSTO DOURADO

INTRODUÇÃO

É de suma importância o incentivo a amamentação! Sabemos que os benefícios são inúmeros tanto para mãe como para o bebê. O mês de agosto é conhecido como o mês mundial de conscientização a amamentação, sendo conhecido como agosto dourado, devido ao padrão ouro do leite materno.

Por isso é recomendado o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê. Nesta fase de vida, não é necessário fazer suplementação ou a adição de outros alimentos, pois o leite materno oferece todos os nutrientes que o bebê necessita o vínculo com a mãe se torna fortalecido e é importante frisar que sempre que bebê quiser a mãe pode amamentar entendendo que é o melhor para o bebê.

Passado os seis primeiros meses de vida do bebê, a mãe pode introduzir outros alimentos, mas também pode continuar amamentando até os dois anos de idade ou mais. Oferecer o leite materno, independente de outros alimentos, demonstra a importância desse alimento tão nutritivo e importante para o desenvolvimento do bebê.

A amamentação reforça os laços entre a mãe e o bebê e diversos benefícios já foram comprovados dentre eles: fortalecimento do vínculo afetivo, estímulo para que o útero volte rapidamente para o seu local, imunidade do bebê, perda de peso da mãe - pois a amamentação queima muitas calorias.

Em alguns casos específicos, é contra indicado a amamentação, contraindicações permanentes: condições maternas: Câncer de mama que foi tratado ou está em tratamento; mulheres portadoras do vírus HIV, HTLV1 e HTLV2; Portadoras de distúrbios da consciência ou de comportamento grave, tais indicações são feitas para proteção de ambos, pois a amamentação tem que oferecer segurança para mãe e para o bebê.

As mães de um modo geral não devem amamentar outra criança que não seja seu filho, mesmo estando com os exames normais, pois a mãe pode estar em uma janela imunológica onde o vírus não aparece e o bebê corre risco de contrair alguma doença.

PROJETO AGOSTO DOURADO

BANCOS DE LEITE MATERNO

Em casos onde a mãe tem maior produção de leite é possível doar o leite para que outras crianças se beneficiem do leite - principalmente as crianças que nasceram prematuras e que estão na neonatal.

Alguns dados não são divulgados como deveriam. Dito isso, poucas pessoas sabem que o Brasil possui a maior rede de banco de leite do mundo. Tal feito é reconhecido pela Organização Mundial de Saúde. O primeiro banco de leite foi inaugurado no ano de 1943. No ano de 1998 houve a parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz e o Ministério da Saúde que resultou na Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, que no ano de 2014 coletou mais de 185 mil litros de leite materno.

O número que foi alcançado no ano de 2014 embora seja expressivo ainda se mostra insuficiente para atender toda a demanda, é necessário um número ainda maior de coleta das doações, pois a quantidade recebida atualmente não é suficiente para atender e abastecer todas as unidades atendidas. As doações de leite materno são importantes durante todos os anos, mas em algumas datas específicas o volume de leite chega a se reduzir por volta de 50%. Isso ocorre em épocas de feriados prolongados ou férias.

Toda a coleta de leite e a distribuição são realizadas pelo poder público, que faz parcerias com os hospitais infantis e maternidades, estes que são os responsáveis por possibilitar o aleitamento materno. Os Bancos de leite Humano (BLH) fazem a execução das atividades de coleta, controle de qualidade, pasteurização e distribuição do leite pasteurizado.

Todo o procedimento de coleta e distribuição do leite é realizado de acordo com as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Os bancos recebem as doações – a coleta pode ser no local mesmo ou na casa da doadora, sempre existe uma equipe médica disponível para orientar e esclarecer as dúvidas das lactantes é importante frisar que todo banco de leite está diretamente ligado a uma maternidade.

PROJETO AGOSTO DOURADO

AMAMENTAÇÃO

É muito importante amamentar na primeira hora de vida do bebê. Pesquisas mostram que tal atitude faz toda diferença no sucesso em todo processo da amamentação, o sistema imunológico do bebê fica fortalecido e por consequência mais protegido contra infecções, o que acarreta de modo bastante positivo queda nas taxas de mortalidade neonatal.

É comum o bebê mamar pouco quando recém-nascido. As mães precisam buscar informações sobre o tema, pois às vezes ficam nervosas no ato de amamentar e o bebê sente o nervosismo da mãe.

Na composição do leite materno existem os anticorpos, sendo assim como já dito anteriormente o leite materno protege o bebê contra infecções gastrointestinais e contra a desnutrição.

As pesquisas mediante aos resultados já comprovaram todos os benefícios referentes à amamentação. Não é atoa que é indicado exclusivamente até os seis meses de vida do bebê, tendo em vista que é de fácil digestão, sempre está na temperatura correta, e também não gera custos.

Além de tudo que já foi dito, o ato de sugar fortalece a arcada dentária, a fala e a respiração do bebê. Por isso, é necessário alertar contra os perigos de bicos artificiais, como chupetas e mamadeiras, que podem comprometer a amamentação.

O comportamento alimentar na vida adulta teve como origem os hábitos adquiridos ainda na infância, pesquisas mostram que crianças e jovens que foram amamentadas quando bebês tem menos chance de apresentarem obesidade, e são protegidos contra alergias e problemas respiratórios.

Existem algumas técnicas que contribuem muito para o sucesso da amamentação e a pega correta faz toda a diferença. A pega correta consiste no jeito que o bebê abocanha o seio da mãe. Com a pega correta, ele consegue mamar de forma adequada e a mãe é estimulada a produzir mais leite, e os seios têm menos chances de terem machucados.

Algumas mulheres têm muita dificuldade para amamentar, se faz importante esquecer os comerciais de televisão e entender que cada mulher tem seu próprio ritmo, porém é possível sim que todas as mães com o estímulo correto e as técnicas adequadas amamentem seus filhos. No início de fato amamentar dói, mas com o tempo ambos de acostumam e é só desfrutar de algo tão lindo e nutritivo que é a escolha de amamentar.

PROJETO AGOSTO DOURADO

AMAMENTAÇÃO

A cada cinco anos, o conhecimento se renova e a cada dez anos o conhecimento prescreve. O que era tido como normal antigamente não se usa mais. Atualmente sobre a amamentação existem muitos mitos e o senso comum que atrapalha na hora da lactante amamentar.

Na atualidade, se fala em livre demanda, ou seja, sempre que o bebê quiser mamar a mãe pode amamentar livre demanda é ouro. Sendo assim, a cada vez que o bebê mama, a mãe produz mais leite. Durante a madrugada é importante amamentar, pois é nesse período que a mãe produz mais leite.

Durante a amamentação podem ocorrer fissuras nos seios que atrapalham a amamentação, para o tratamento das fissuras é importante deixar o mamilo exposto ao ar e ao sol.

Outra complicação que pode surgir é a mastite que nada mais é que o acúmulo de leite nos seios, quando ocorre uma produção maior de leite que causa infecção e dor nos seios, às vezes se faz necessário tomar antibiótico.

Muitas mães ficam na dúvida se devem acordar o bebê para mamar e a resposta é sim, no início de vida é importante que não ultrapasse o intervalo de três horas sem o bebê mamar, pois o bebê necessita mamar mais vezes.

Não existe tempo estimado para duração de uma mamada, no início o bebê suga o líquido mais aquoso que ajuda na hidratação do bebê, já no final ele suga o leite mais grosso, gorduroso e nutritivo que ajuda o bebê a ganhar peso.

Para que o bebê possa aproveitar todas as fases da amamentação é importante que a mamada não seja rápida, cada bebê tem seu ritmo próprio.

Para as mães, a amamentação, além de aumentar o vínculo com a criança, ajuda a perder peso após o parto e ainda protege contra o câncer de mama e de ovário, são incontáveis os benefícios tanto para mãe como para o bebê.

Algumas mães ainda se sentem constrangidas em amamentar em público em certa medida pelos olhares das pessoas, tal atitude ainda é recorrente por falta de informação e preconceito da sociedade, que não sabe ou não entende a grande importância da livre demanda na amamentação.

PROJETO AGOSTO DOURADO

AGOSTO DOURADO

No ano de 1991 ocorreu um encontro na cidade de Nova Iorque entre a Organização Mundial da Saúde (OMS) e Fundo das Nações Unidas para infância (UNICEF). O encontro tinha como objetivo acompanhar o nascimento da Declaração de Innocenti (documento voltado para a amamentação), e a elaboração de ações a nível global para chamar a atenção e conscientização sobre a amamentação.

Atualmente existe uma semana direcionada ao tema amamentação que ocorre entre os dias 1 a 7 de agosto em vários países. A Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM). A SMAM é coordenada pela Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (WABA, na sigla em inglês), que define um tema a cada ano e promove ações globais mostrando a importância da amamentação para crianças e mães. O tema definido pelo WABA-para 2021 “Proteja a amamentação: uma responsabilidade compartilhada”.

Existe significado de o porquê da cor dourada para o mês de aleitamento materno, por que o leite materno é considerado um alimento de qualidade ouro para os bebês e crianças.

Desde 1999 é comemorada no Brasil a semana de aleitamento materno com a coordenação do Ministério da Saúde.

No ano de 2017 foi sancionada a lei nº 13.435, que institui o mês de agosto como o mês do Aleitamento Materno, no corpo da lei é estabelecido à realização de encontros e palestras com a sociedade sobre o tema, além da decoração nos espaços públicos com a cor dourada.

A campanha Agosto Dourado a cada ano vem ganhando mais força no Brasil, a informação e o conhecimento são importantes para a conscientização em massa da população sobre o tema e a importância do aleitamento materno.

Os profissionais e entidades que estão diretamente ou indiretamente envolvidos que possam desenvolver campanhas de conscientização sobre o tema.

A campanha tem objetivo de dar visibilidade ao tema, e ações de promoção, proteção ao aleitamento materno de propagação da informação e conscientização. Por isso é de extrema importância que as entidades e a sociedade civil passem a divulgar essa causa.

Faz-se fundamental comemorar o Agosto Dourado, pois o aleitamento materno reduz de forma considerável os índices de mortalidade infantil. O leite materno é um alimento completo e imprescindível para o crescimento saudável do bebê, sendo que o colostro é considerado a primeira vacina do bebê.

Todas as campanhas sobre temas importantes exercem papel fundamental para alertar sobre questões relevantes, a informação e a prevenção salvam vidas, sobre o Agosto Dourado é importante alertar a população que o aleitamento materno é um gesto de amor e um ato natural da vida, o ato de amamentar protege o bebê e fortalece o vínculo com a mãe.

Todas as informações que permeiam a campanha são pertinentes tais como: ato de amamentar, pega correta, benefícios para mãe e o bebê, os bancos de leite, doações para os bancos de leite e etc.

PROJETO AGOSTO DOURADO

CONCLUSÃO

Assim sendo, é importante entender todos os aspectos que envolvem o Aleitamento Materno, o ato de amamentar é natural e saudável.

Antes, é necessário entender que os índices de mãe que amamentam podem aumentar de forma significativa se cada um de nós fizer a nossa parte, buscando o conhecimento e a informação de qualidade sem disseminar o senso comum que prejudica demais as lactantes que querem amamentar.

Torna-se evidente, portanto, que o poder público através de políticas públicas fomenta e criem espaços para o debate e contribuições sobre a importância da amamentação, que cada vez mais existam parcerias de setores privados e sociedade civil que se engajem na causa amamentação.

Dado o exposto, o conhecimento acerca de todos os benefícios citados para ambos, mãe e bebê, é possível sim que no tempo certo todas as mães amamentem com os estímulos corretos.

PROJETO AGOSTO DOURADO



AGOSTO DOURADO

MÊS DO ALEITAMENTO MATERNO

"Proteja a amamentação: uma responsabilidade compartilhada".

Os benefícios com o aleitamento materno são inúmeros, mas como você pode ajudar uma mãe a amamentar o seu filho?

FORMAS DE APOIAR O ALEITAMENTO MATERNO:

- Elogie e apoie emocionalmente;
- Escute e acolha as angústias da mãe;
- Não julgue ou dê "pitacos" desnecessários;
- Divida os cuidados do bebê e as tarefas domésticas com a sua rede de apoio;
- Dê atenção à mãe;
- Contribua com um ambiente tranquilo e calmo para a amamentação;
- Incentive a amamentação quando a mãe retornar ao trabalho após a licença-maternidade;
- Procure um profissional de saúde em qualquer dificuldade.



*Agosto
Dourado*

DS